



Sistema Indústria



ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

1º Trimestre - 2016



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe

Elaboração/Organização

Centro Internacional de Negócios – CIN/SE
Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Barbara Menezes de Almeida Santos
Magali Alves de Andrade
Luís Paulo Dias Miranda
Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

Revisão

Cleide dos Santos Carvalho (Linguagem)

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt



Sumário

Nota Metodológica
pag. 2

Desempenho do Comércio
Internacional
pag. 4

Desempenho das Exportações
pag. 6

Exportações por Categoria de Uso
pag. 7

Exportações por intensidade
tecnológica
pag. 9

Exportações por Município
pag. 10

Desempenho das Importações
pag. 11

Importações por categoria de uso
pag. 12

Importações por intensidade
tecnológica
pag. 14

Importações por Município
pag. 15

Anexos
pag. 16

NOTA METODOLÓGICA

O Centro Internacional de Negócios de Sergipe e o Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe apresentam a Análise da Balança Comercial Sergipana, com base nos dados do Sistema de Análise das Informações de Comércio Exterior, denominado AliceWeb, ferramenta disponibilizada pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

O AliceWeb foi desenvolvido visando modernizar as formas de acesso e a sistemática de disseminação das estatísticas brasileiras de exportações e importações. Seus dados são atualizados mensalmente e tem como base de dados o Sistema Integrado de Comércio Exterior (SISCOMEX), que administra o comércio exterior brasileiro.

Dentro da análise das exportações e importações, utilizamos a BEC, uma classificação internacional construída para atender à necessidade de estatísticas comerciais internacionais analisadas segundo categorias econômicas amplas, servindo, ainda, de orientação para a elaboração das classificações nacionais para esta finalidade. A BEC compreende todos os produtos/mercadorias transportáveis. Para classificar os produtos por categorias é preciso identificar corretamente o uso desse produto.

A dificuldade em se determinar precisamente o uso final dos produtos (bem de consumo ou bem intermediário, por exemplo) levou a BEC a adotar como critério básico incluir os produtos nas categorias que atendessem ao uso final principal. Assim, observando-se este critério, pode-se considerar que um dos objetivos importantes da BEC é apresentar categorias que, na medida do possível, ajustem-se às classes básicas dos Sistemas de Contas Nacionais: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo. A correspondência foi efetuada associando-se os códigos NCM às categorias da BEC disponíveis na Tabela de Correlação entre os códigos do Sistema Harmonizado 2002 (SH) e a Classification by Broad Economic Categories (BEC).

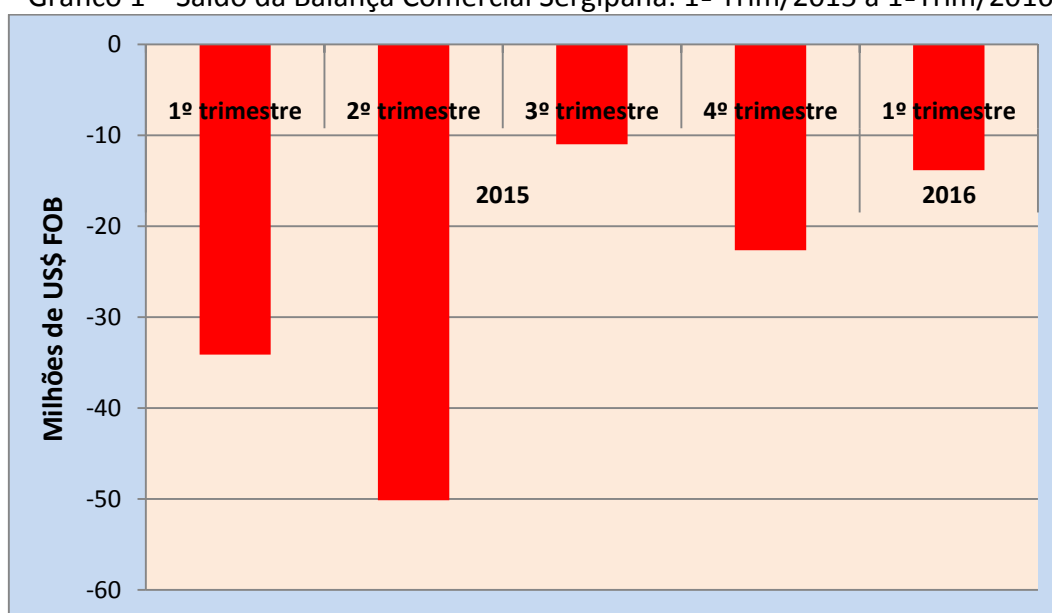
A análise da intensidade tecnológica das exportações e importações segue a classificação proposta pela Organization for Economic Co-operation and Development (OECD), que é responsável pela publicação do International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), atribuindo níveis de intensidade tecnológica aos códigos de classificação das empresas e indústrias. Para isso é utilizada a correspondência CNAE 1.0 X ISIC/CIIU 3.1, disponibilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa classificação permite identificar setores de alta e média-alta intensidade tecnológica, que possuem maior índice de gastos em Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), e os que possuem média-baixa e baixa intensidade tecnológica, ou seja, são mais intensivos em capital e trabalho.

1. Desempenho do Comércio Internacional

No primeiro trimestre de 2016, o saldo da balança comercial sergipana apresentou déficit de US\$ 13,8 milhões. O saldo é resultado da diferença das exportações que alcançaram pouco mais de US\$ 19,2 milhões e das importações que somaram mais de US\$ 33 milhões. Em termos relativos, o déficit dos três primeiros meses do ano registrou redução de 59,5% quando comparado com o déficit de US\$ 34,1 milhões, registrado no mesmo período de 2015.

No comparativo com o último trimestre de 2015, considerado o período imediatamente anterior, observou-se redução de 38,9% no déficit comercial do estado. Esses resultados foram impulsionados, principalmente, por reduções ocorridas no montante de importações, nos períodos em questão.

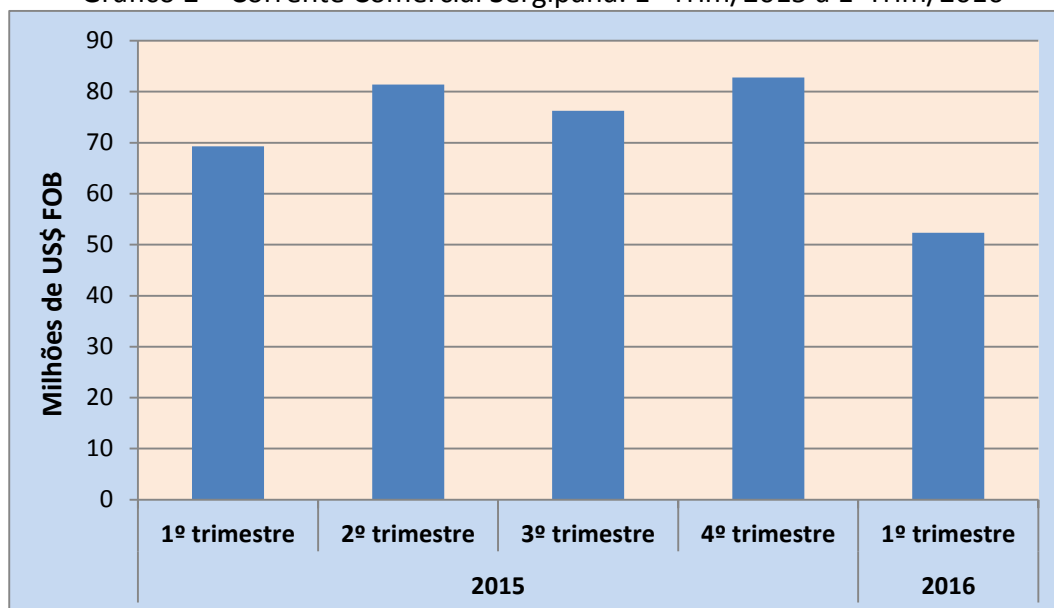
Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: 1º Trim/2015 a 1ºTrim/2016



Fonte: Siscomex;
Elaboração: NIE-CIN/FIES.

A corrente de comércio do período analisado, composta da soma das exportações e importações, chegou a US\$ 52,3 milhões, situando-se 24,4% abaixo do observado no primeiro trimestre do ano passado. Já na comparação com os três últimos meses de 2015, verificou-se queda de 36,8%.

Gráfico 2 – Corrente Comercial Sergipana: 1º Trim/2015 a 1ºTrim/2016



Fonte: Siscomex;
Elaboração: NIE-CIN/FIES.

Analisando o saldo do comércio exterior dos primeiros trimestres dos últimos cinco anos, de acordo com a Tabela 1, nota-se que o melhor resultado da balança comercial foi registrada nos três primeiros meses de 2013, no qual o superávit do estado atingiu US\$ 29 milhões. O trimestre atual, primeiro trimestre de 2016, apresentou saldo negativo, assim como os demais, porém registrou o menor déficit do período em análise, contabilizando saldo negativo de US\$ 13,8 milhões. Tal valor, ficou muito abaixo dos déficits registrados nos primeiros trimestres de 2015 (US\$ 34 milhões) e de 2014 (US\$ 33 milhões).

Tabela 1 – Saldo da Balança Comercial para no 1º Trimestre dos anos selecionados

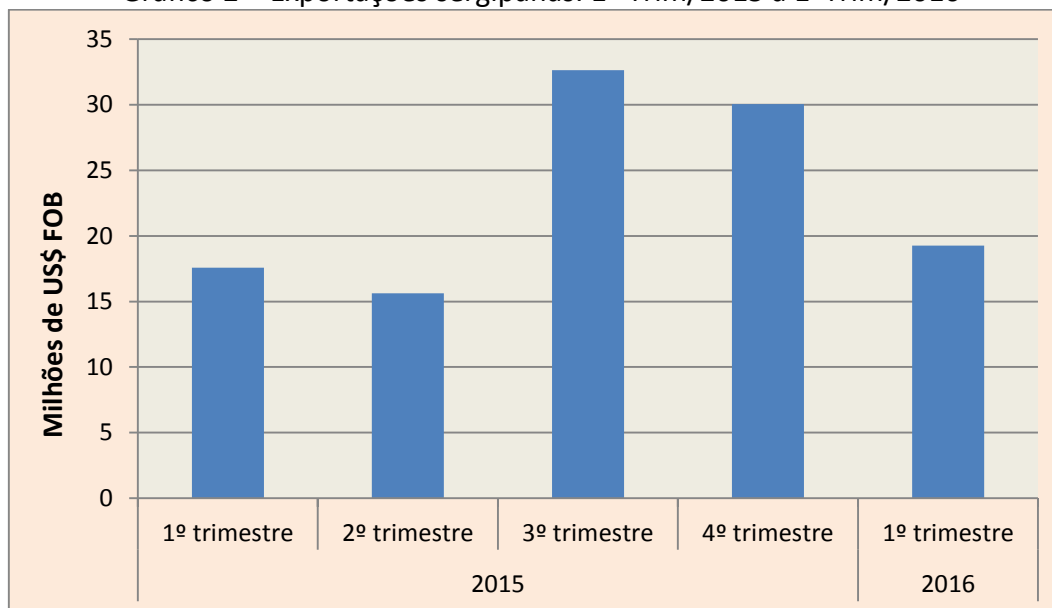
Período	Valor (em US\$ FOB)
1º Trimestre/2012	-16.951.490
1º Trimestre/2013	29.641.477
1º Trimestre/2014	-33.300.314
1º Trimestre/2015	-34.113.539
1º Trimestre/2016	-13.830.854

Fonte: Siscomex
Elaboração: NIE-CIN/FIES

2. Desempenho das Exportações

As exportações sergipanas totalizam US\$ 19,2 milhões no primeiro trimestre de 2016. Em termos relativos, houve crescimento de 9,5% no comparativo com os três primeiros meses do ano passado. Entretanto, quando comparado com o trimestre imediatamente anterior, pode-se observar um recuo de 35,9% nas exportações.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas: 1º Trim/2015 a 1ºTrim/2016



Fonte: Siscomex
Elaboração: NIE-CIN/FIES

No primeiro trimestre desse ano, as transações internacionais do estado se deram principalmente pela via marítima, que apresentou uma taxa de participação de 92%. As vias aérea e rodoviária foram utilizadas, praticamente, com a mesma intensidade, respondendo por 4% e por 3,9% do total exportado, respectivamente.

Tabela 2 – Meios de transporte das exportações – 1º Trim/2016

Meios de transporte	Valores (em US\$ FOB)
Marítima	17.713.893
Aérea	765.457
Rodoviária	752.768
Meios próprios	26.435
TOTAL	19.258.553

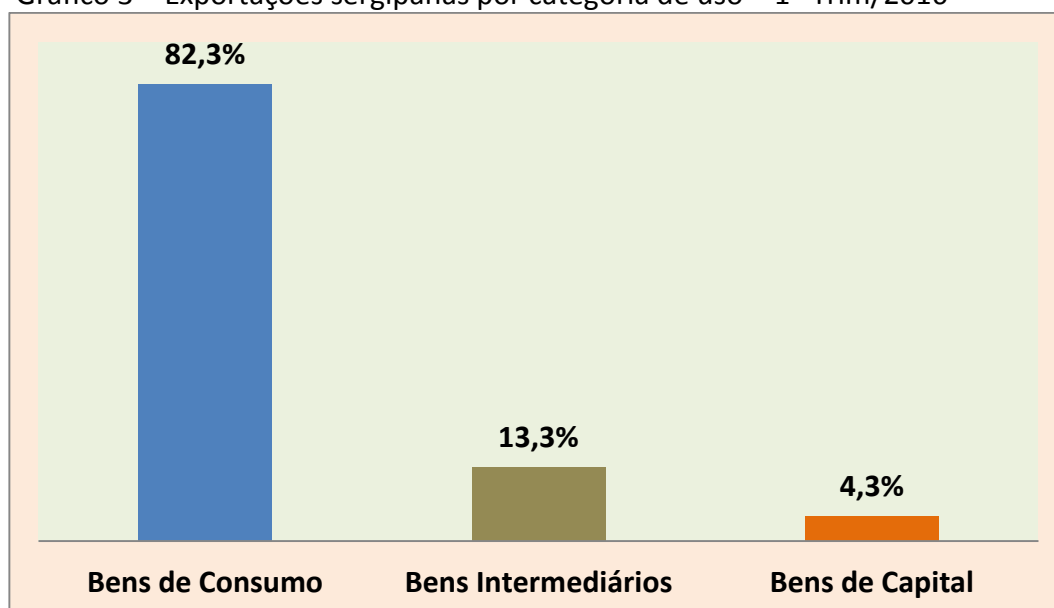
Fonte: Siscomex
Elaboração: NIE-CIN/FIES

2.1. Exportações por categoria de uso

Analisando as exportações por categoria de uso¹, notou-se que 82,3% das vendas externas foram compostas de bens de consumo. Nessa categoria, o *suco de laranja* e os *outros sucos cítricos* foram os mais vendidos totalizando US\$ 12,9 milhões em vendas. No entanto, outros produtos como os *calçados* (US\$ 1,4 milhão) e o *açúcar* (US\$ 1 milhão) também fizeram parte dos principais produtos da pauta de exportações dos bens de consumo.

Para os bens intermediários, segunda maior categoria de produtos vendidos por Sergipe, as transações chegaram a US\$ 2,5 milhões. As principais mercadorias enviadas ao exterior foram óleos vegetais, os principais foram os *outros óleos essenciais de laranja*, somando US\$ 1,5 milhão e o *Limoneno* que somou US\$ 133,8 mil. *Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana*, também aparece entre os principais itens exportados, somando US\$ 249,6 mil. Por fim, as vendas de bens de capital totalizaram US\$ 837,2 mil, respondendo por apenas 4,3% das exportações, com a venda de *outros recipientes tubulares, de alumínio, de capacidade não superior a 300 litros*.

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria de uso – 1º Trim/2016



Fonte: Siscomex
Elaboração: NIE-CIN/FIES

¹ Consultar Nota Metodológica.

Na Tabela 3, encontram-se descritos os produtos comercializados no primeiro trimestre de 2016, sem levar em conta a classificação pelo tipo de produto. Esses cinco produtos foram responsáveis por 95,4% da pauta exportadora no período.

Tabela 3 – Cinco principais produtos sergipanos exportados* – 1º Trimestre/2016

Posição	Produto	Valor (US\$ FOB)
1	Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	12.934.941
	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado	8.933.186
	Outros sucos de abacaxi	3.732.835
	Outros sucos de outros cítricos	166.776
	Suco (sumo) de qualquer outro fruto cítrico, com valor Brix não superior a 20	102.144
2	Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas	2.021.332
	Outros óleos essenciais, de laranja	1.538.504
	Subprodutos terpênicos residuais da desterpenação dos óleos essenciais	457.378
	Desodorantes (desodorizantes) corporais e antiperspirantes, líquidos	19.056
	Pós, incluídos os compactos, para maquiagem	5.199
	Desodorantes (desodorizantes) corporais e antiperspirantes, em outras formas	934
	Xampus para os cabelos	158
	Outras preparações capilares	103
3	Calçados, polainas e artefatos semelhantes; suas partes	1.481.386
	Outros calçados de matéria têxtil, sola de borracha/plástico	310.658
	Outros calçados cobrindo o tornozelo, parte superior de borracha, plástico	828.742
	Outros calçados sola exterior borracha/plástico, de couro/natural	300.058
	Outros calçados sola exterior de couro natural, cobrindo o tornozelo	41.779
	Calçados para outros esportes, de borracha ou plástico	149
4	Açúcares e produtos de confeitaria	1.091.561
	Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose quimicamente pura, sol.	1.088.388
	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	3.173
5	Alumínio e suas obras	837.219
	Outros recipientes tubulares, de alumínio, de capacidade não superior a 300 litros	837.219

*: Para essa classificação utilizamos o Código SH2 da NCM;

Fonte: Siscomex

Elaboração: NIE-CIN/FIES

Dentre os principais destinos das vendas, destaca-se a Holanda como principal comprador, com mais de US\$ 10 milhões em produtos sergipanos. O país adquiriu principalmente *suco de laranja, outros sucos cítricos e teares para tecidos*. Os outros países que mais compraram de Sergipe, foram os Estados Unidos e Sri Lanka, com US\$ 1,2 e US\$ 1,1 milhão, respectivamente. Os principais produtos adquiridos pelos Estados Unidos foram os *outros óleos essenciais de laranja e o limoneno*. Já o Sri Lanka adquiriu principalmente *açúcares*. Para a Colômbia os principais produtos exportados foram *recipientes tubulares de alumínio, calçados e outras frutas secas*. Já a Rússia adquiriu *suco de laranja e calçados*.

Tabela 4 – Principais destinos das exportações sergipanas – 1º Trim/2016

Países	Valor (em US\$ FOB)
Holanda	10.453.035
Estados Unidos	1.244.082
Sri Lanka	1.109.331
Colômbia	916.187
Rússia	858.208

Fonte: Siscomex

Elaboração: NIE-CIN/FIES

2.2. Exportações por intensidade tecnológica

As exportações sergipanas, no primeiro trimestre do ano, foram compostas em sua maioria de produtos industriais, que abrangeram 98,4% do total vendido. Desse modo, através da classificação por intensidade tecnológica² utilizada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), classifica os produtos exportados em níveis de agregação de tecnologia, sendo alta, média-alta, média-baixa e baixa, com isso, é possível pormenorizar as categorias de produtos vendidos ao exterior.

Dentre os produtos elaborados pelas indústrias sergipanas, 82,7% foram classificados como de baixa intensidade tecnológica (estão nesta categoria, por

² A avaliação por intensidade tecnológica dos produtos seguiu a proposta da Organization for Economic Co-operation and Development (OECD), órgão responsável pela publicação do International Standard Industrial Classification of All Economic Activities (ISIC), que atribui ao código de classificação das empresas e indústrias um determinado nível de intensidade tecnológica.

exemplo, os *sucos*, os *calçados*, o *açúcar* e *outras frutas secas*), enquanto 11,2% foram produtos de média-alta intensidade, nessa categoria foram comercializados os *óleos essenciais de laranja*, *subprodutos terpênicos*, o *limoneno*, e outros. Não foi identificada exportação de produto de alta intensidade tecnológica no período em análise.

Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – 1º Trim/2016

Intensidade tecnológica	Valor (em US\$ FOB)	Participação
Baixa	15.931.723	82,7%
Média-alta	2.162.585	11,2%
Média-baixa	854.448	4,4%
Não industrializados	309.797	1,6%
Total	19.258.553	100%

Fonte: Siscomex

Elaboração: NIE-CIN/FIES

2.3. Exportações por município

As exportações sergipanas, nesse primeiro trimestre, foram realizadas por 7 (sete) municípios, descritos na Tabela 6. Dentre eles, destaca-se o tradicional polo exportador do estado, alocado na cidade de Estância, no qual se destaca a fabricação de *sucos*, *óleos essenciais de laranja* e *frutas secas*.

O município de Laranjeiras é exportador de *açúcar* e o município de Frei Paulo de *calçados*, que também foram vendidos por Nossa Senhora Aparecida e Simão Dias. Para Nossa Senhora do Socorro podemos destacar as exportações de *tecidos* e *ladrilhos de cerâmica*. Já em São domingos foram produzidos e exportados *couros bovinos*.

Tabela 6 – Exportações por município – 1º Trim/2016

Município	Valor (em US\$ FOB)
Estância	16.079.885
Laranjeiras	1.088.388
Frei Paulo	981.824
Nossa Senhora Aparecida	335.321
Simão Dias	148.369
Nossa Senhora do Socorro	121.300
São Domingos	53.287

*: O valor das exportações por município não compreende o total das exportações do estado

Fonte: Siscomex

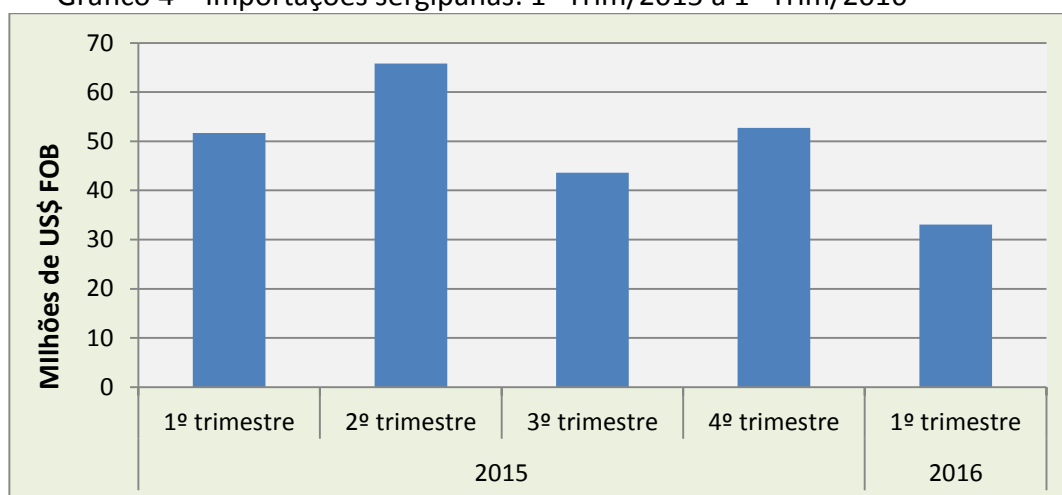
Elaboração: NIE-CIN/FIES



3. Desempenho das Importações

No primeiro trimestre deste ano as importações sergipanas totalizaram US\$ 33 milhões, fazendo o comparativo com o primeiro trimestre de 2015, observou-se uma redução de 36%, e de 37,2% quando comparado com o trimestre imediatamente anterior. O Gráfico 4 mostra o desempenho das importações do estado nos últimos cinco trimestres.

Gráfico 4 – Importações sergipanas: 1º Trim/2015 a 1º Trim/2016



Fonte: Siscomex

Elaboração: NIE-CIN/FIES

No mês em análise, o principal meio de transporte utilizado nas compras externas foi o marítimo, que respondeu por 92,8% dos produtos adquiridos no mercado internacional. Em seguida, o transporte aéreo apresentou-se como o segundo maior meio de chegada dos produtos, como consta na tabela 7.

Tabela 7 – Meios de transporte das importações – 1º Trim/2016

Meios de transporte	Valores (em US\$ FOB)
Marítima	30.695.793
Aérea	2.075.675
Rodoviária	306.698
Via não declarada	11.241
TOTAL	33.089.407

Fonte: Siscomex

Elaboração: NIE-CIN/FIES

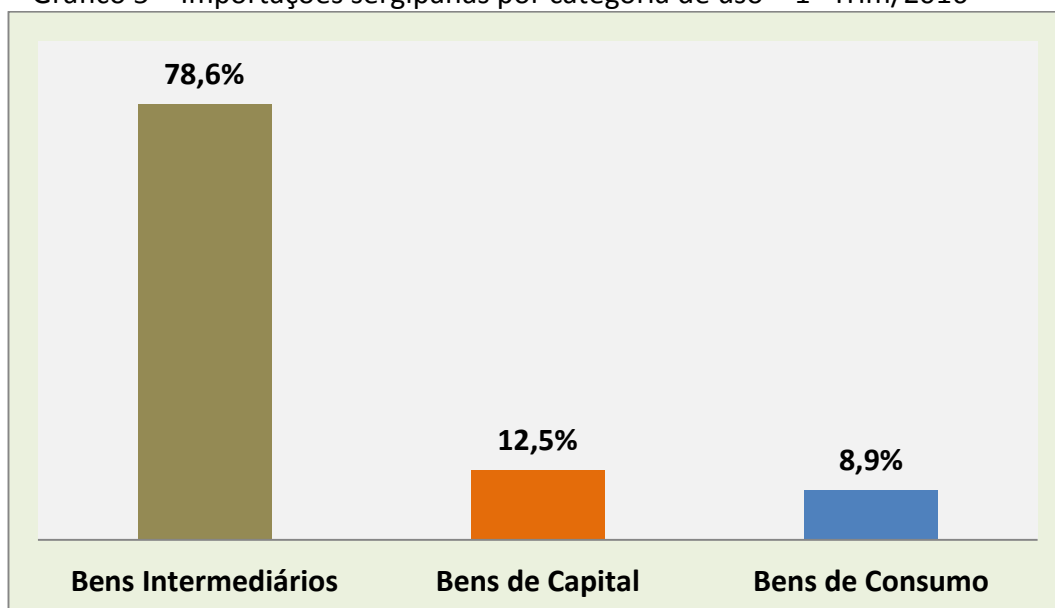


3.1. Importações por categoria de uso

Avaliando as importações por categoria de uso, de acordo com o Gráfico 5, verificou-se que os bens intermediários abrangeram 78,6% da pauta de importações do estado, no primeiro trimestre de 2016, atingindo o montante de US\$ 26 milhões. Dentro dessa categoria, os principais produtos adquiridos do exterior foram: *trigos, diidrogeno-ortofosfato de amônio, sulfato de amônio e coque de petróleo*.

Os bens de capital foram a segunda maior categoria de bens com produtos importados pelo estado, correspondendo à 12,5% das compras, ultrapassando os US\$ 4,1 milhões. Dentre os produtos dessa categoria destacam-se: *aparelho de sistema troncalizado (trunking), máquinas automáticas de processamento de dados sob forma de sistemas e aparelhos para filtrar ou depurar gases*.

Gráfico 5 – Importações sergipanas por categoria de uso – 1º Trim/2016



Fonte: Siscomex
Elaboração: NIE-CIN/FIES

Por fim a categoria de bens de consumo totalizaram US\$ 2,9 milhões, representando 8,9% das compras do exterior. Nesta categoria os itens mais comprados são *partes superiores de calçados e seus componentes, cocos, frescos ou secos, descascados e tomates preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético*.



Tabela 8 – Cinco principais produtos sergipanos importados* – 1º Trimestre/2016

Posição	Produto	Valor (US\$ FOB)
1	Adbuos (fertilizantes)	8.319.717
	Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniaco), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniaco)	3.746.214
	Sulfato de amônio	3.077.043
	Demais produtos	1.496.460
2	Cereais	6.396.345
	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	6.396.345
3	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	4.479.588
	Aparelho de sistema troncalizado (trunking), para estação-base	1.617.921
	Demais produtos	2.861.667
4	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	2.475.036
	Outras máquinas automáticas de processamento de dados sob forma de sistemas	385.523
	Outros aparelhos para filtrar ou depurar gases	338.478
	Demais produtos	1.751.035
5	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação	2.458.358
	Coque de petróleo não calcinado	2.458.358

*: Para essa classificação utilizamos o Código SH2 da NCM;

Fonte: Siscomex

Elaboração: NIE-CIN/FIES

No que se refere aos países de origem das compras estaduais, destacaram-se no primeiro trimestre desse ano, a presença dos Estados Unidos como o principal fornecedor internacional para o estado de Sergipe, totalizando mais de US\$ 8,6 milhões em produtos, tendo o *sulfato de amônia* e o *coque de petróleo* como destaques.

O segundo maior fornecedor foi o Marrocos, do qual adquirimos principalmente *diidrogeno-ortofosfato de amônio*. Em seguida como principais importadores seguem a Argentina, fornecedor de *trigo*, a China, com uma gama diversificada de produtos, e o Uruguai, também fornecedor de *trigo*.

Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – 1º Trim/2016

Países	Valor (em US\$ FOB)
Estados Unidos	8.687.876
Marrocos	4.305.356
Argentina	4.034.674
China	3.357.140
Uruguai	2.648.203

Fonte: Siscomex

Elaboração: NIE-CIN/FIES



3.2. Importações por intensidade tecnológica

As importações sergipanas, no primeiro trimestre de 2016, são compostas, em sua maioria, 88% por produtos industrializados. Enquanto os produtos não industrializados atingiram 22% das importações, tendo como principais representantes o *trigo* e a importação de *cocos, frescos ou secos, descascados*.

Ao analisar as importações de produtos industrializados por intensidade tecnológica dos bens importados, observa-se que, aproximadamente, metade deles são produtos de média-alta intensidade, tendo como principais produtos o *diidrogeno-ortofosfato de amônio, sulfato de amônio* e os *superfosfatos*.

Já os itens considerados de baixa intensidade tecnológica atingiram US\$ 3,8 milhões, ou seja, 11,7% do total importado, tendo como principal produto *partes superiores de calçados e seus componentes*, utilizados na fabricação de calçados no estado.

Já os produtos de média-baixa e o de alta tecnologia representaram 10,6% e 10,3%, respectivamente, da pauta importadora. O *coque de petróleo* foi produto mais representativo, entre os de média-baixa, enquanto *aparelho de sistema troncalizado (trunking)* foi o principal bem adquirido entre os produtos de alta tecnologia.

Tabela 10 – Importações por intensidade tecnológica – 1º Trim/2016

Intensidade tecnológica	Valor (em US\$ FOB)	Participação
Média-alta	15.037.099	45,4%
Baixa	3.859.629	11,7%
Média-baixa	3.491.298	10,6%
Alta	3.410.733	10,3%
Não industrializados	7.290.648	22,0%
TOTAL	30.089.407	100%

Fonte: Siscomex

Elaboração: NIE-CIN/FIES



3.3. Importações por município

A tabela 11 apresenta os municípios sergipanos que mais importaram no primeiro trimestre de 2016. Os destaques foram as compras realizadas pelos municípios de Aracaju, que teve como principal aquisição *Aparelhos elétricos para telefonia*, e Rosário do Catete, que adquiriu principalmente *adubos e fertilizantes*.

Tabela 11 – Importações por município – 1º Trim/2016

Município	Valor (em US\$ FOB)
Aracaju	9.754.091
Rosário do Catete	8.636.625
Nossa Senhora do Socorro	4.009.707
Laranjeiras	3.261.342
Maruim	1.665.492
Estância	1.152.129
Carmópolis	935.436
Simão Dias	920.903
Lagarto	816.022
São Cristóvão	642.155
Itaporanga D'ajuda	466.980
Frei Paulo	432.883
Tobias Barreto	235.608
Divina Pastora	145.853
Riachuelo	62.911
Ribeirópolis	35.016
São Domingos	16.925
Neópolis	4.023

*: O valor das importações por município não compreende o total das exportações do estado;

Fonte: Siscomex

Elaboração: NIE-CIN/FIES



ANEXOS

Tabela – Cinco principais produtos sergipanos importados* – 1º Trimestre/2016

Posição	Produto	Valor (US\$ FOB)
1	Adbos (fertilizantes)	8.319.717
	Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniaco), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniaco)	3.746.214
	Sulfato de amônio	3.077.043
	Superfosfatos, com teor de pentóxido de fósforo (P2O5) superior a 45 %, em peso	1.072.462
	Outros adubos/fertilizantes minerais químicos, com nitrogênio e fósforo	360.034
	Sais duplos e misturas de nitrato de cálcio e nitrato de amônio	63.964
2	Cereais	6.396.345
	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	6.396.345
3	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	4.479.588
	Aparelho de sistema troncalizado (trunking), para estação-base	1.617.921
	Centrais automáticas de sistema troncalizado (trunking)	322.997
	Aparelho de sistema troncalizado (trunking), para estação-base	299.208
	Outros aparelhos para interrupção, etc, para circuitos elétricos, para uma tensão não superior a 1.000 V	229.551
	Outros condutores elétricos para tensão <= 80 v	129.649
	Outros aparelhos para interrupção, etc, para circuitos elétricos, para uma tensão não superior a 1.000 V	121.215
	Outros aparelhos para interrupção, etc, para circuitos elétricos, para uma tensão não superior a 1.000 V	114.688
	Outras partes para aparelhos de interrupção de circuito elétrico	104.674
	Outros quadros, etc, com aparelhos interruptores circuito elétrico, para uma tensão não superior a 1.000 V	100.040
	Outros condutores elétricos tensão <= 100 v, com peças de conexão	96.845
	Outros interruptores, com dispositivo de acionamento automático, exceto os de contatos imersos em meio líquido	89.996
	Outros condutores elétricos para tensão <= 80 v	78.272
	Outras partes para aparelhos de interrupção de circuito elétrico	75.352
	Outras partes para aparelhos de interrupção de circuito elétrico	71.640
	Outros condutores elétricos tensão <= 100 v, com peças de conexão	65.684
	Outros quadros, etc, com aparelhos interruptores circuito elétrico, para uma tensão não superior a 1.000 V	64.240
	Cabos coaxiais e outros condutores elétricos coaxiais	63.221
	Outras partes para aparelhos de interrupção de circuito elétrico	62.937
	Quadros, painéis, consoles, cabinas, armários e outros suportes, da posição 85.37, desprovidos dos seus aparelhos	60.517
	Outros interruptores, etc, de circuitos elétricos, para uma tensão não superior a 1.000 V	51.566
	Outros aparelhos para interrupção, etc, para circuitos elétricos, para uma tensão não superior a 1.000 V	44.845
	Pilhas e baterias de pilhas, elétricas, de lítio, com volume exterior não superior a 300 cm ³	40.191
	Outras partes para aparelhos de interrupção de circuito elétrico	36.902
	Fusíveis e corta-circuitos de fusíveis, para uma tensão não superior a 1.000 V	33.107



	Outras partes para aparelhos de interrupção de circuito elétrico	31.736
	Outros condutores elétricos tensão <= 100 v, com peças de conexão	30.374
	Outros aparelhos para interrupção, etc, para circuitos elétricos, para uma tensão não superior a 1.000 V	29.780
	Outros aparelhos para interrupção, etc, para circuitos elétricos, para uma tensão não superior a 1.000 V	29.423
	Outras partes para aparelhos de interrupção de circuito elétrico	28.189
	Outras partes para aparelhos de interrupção de circuito elétrico	25.842
	Outros condutores elétricos tensão <= 100 v, com peças de conexão	25.805
	Outras partes para aparelhos de interrupção de circuito elétrico	23.035
	Outras partes para aparelhos de interrupção de circuito elétrico	21.146
	Outros condutores elétricos tensão <= 100 v, com peças de conexão	20.559
	Outras máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes	238.441
4	Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	2.475.036
	Outras máquinas automáticas de processamento de dados sob forma de sistemas	385.523
	Outros aparelhos para filtrar ou depurar gases	338.478
	Outras partes de aparelhos para filtrar ou depurar líquidos, etc.	168.458
	Partes de máquinas e aparelhos para selecionar, peneirar, separar, lavar, esmagar, moer, misturar ou amassar terras, pedras, minérios ou outras substâncias minerais sólidas	143.461
	Partes de máquinas e aparelhos para selecionar, peneirar, separar, lavar, esmagar, moer, misturar ou amassar terras, pedras, minérios ou outras substâncias minerais sólidas	137.890
	Partes de elevadores	123.484
	Moldes para vidros	112.184
	Outras partes de máquinas e aparelhos de terraplanagem etc	103.821
	Aparelhos para filtrar ou depurar água	85.804
	Outras máquinas para tingir ou branquear fios ou tecidos	84.450
	Teares para tecidos de largura superior a 30 cm, sem lançadeira, a jato de ar	71.874
	Partes de máquinas para fabricação ou trabalho a quente do vidro ou das suas obras	61.032
	Unidade de processamento digital de pequena capacidade, baseadas em microprocessadores, com capacidade de instalação, dentro do mesmo gabinete, de unidades de memória da subposição 8471.70, podendo conter múltiplos slots, FOB <= US\$ 12.500 por unidade	49.796
	Partes de aparelhos e dispositivos para preparação de bebida quente, etc	44.925
	Partes e acessórios de máquinas-ferramentas para forjar, etc, metais (máquinas da subposição 8462.10)	38.612
	Outros rotores de turbinas a vapor	33.868
	Outras partes de bombas para líquidos	33.759
	Partes e acessórios de outros filatórios, para preparação de matérias têxteis	28.896
	Outras bombas volumétricas alternativas	23.794
	Válvulas de compressores de ar/outros gases	20.580
	Outros reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes	384.347
5	Combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação	2.458.358
	Coque de petróleo não calcinado	2.458.358

*: Para essa classificação utilizamos o Código SH2 da NCM;

Fonte: Siscomex



Elaboração: NIE-CIN/FIES
Tabela – Desempenho do Comércio Exterior dos estados nordestinos (US\$ FOB)
1º Trim/2016

Estados	Exportações	Importações	Saldo
Bahia	1.564.912.600	1.288.208.844	276.703.756
Maranhão	488.541.824	616.079.561	-127.537.737
Ceará	237.799.942	500.052.573	-262.252.631
Pernambuco	201.638.225	917.907.643	-716.269.418
Alagoas	132.866.136	155.523.562	-22.657.426
Rio Grande do Norte	60.933.503	33.606.771	27.326.732
Paraíba	31.014.576	69.672.231	-38.657.655
Piauí	24.390.848	13.490.697	10.900.151
Sergipe	19.258.553	33.089.407	-13.830.854
TOTAL	2.761.356.207	3.627.631.289	-866.275.082

Fonte: Siscomex

Elaboração: NIE-CIN/FIES



Sistema Indústria

www.fies.org.br